

COMUNICADO DE IMPRENSA

Exposição “75DH30” celebra 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos na estação Baixa-Chiado do Metro de Lisboa

Artigo 1 – “Todos nascemos livre e iguais em direitos”

A estação Baixa Chiado do Metropolitano de Lisboa vai acolher a exposição intitulada “75DH30” que resulta de uma parceria entre o Metropolitano de Lisboa com o Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental (UNRIC) e com a Faculdade das Belas-Artes de Lisboa em que alunos de Design de Comunicação desta Faculdade foram desafiados a reinterpretarem a Declaração Universal dos Direitos Humanos com a produção de cartazes sobre cada um dos seus icónicos 30 artigos.

A exposição pretende celebrar a importância deste documento do Direito Internacional, evidenciar as suas conquistas, mas também alertar para as constantes ameaças e violações dos direitos humanos que ainda acontecem um pouco por todo o mundo.

Esta exposição, que assinala o 75.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH) e o 75.º aniversário de fundação do Metropolitano de Lisboa, estará patente na estação Baixa Chiado a partir de 25 de novembro, dia em que se comemora, também, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, até ao dia 02 de janeiro de 2024, transitando, posteriormente, para as estações Aeroporto, Jardim Zoológico e Reboleira, até março de 2024.

Ainda no âmbito do 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e da parceria celebrada, o Metropolitano de Lisboa irá, igualmente, proceder à disseminação uma campanha de sensibilização pública no interior dos comboios, convidando todos os seus clientes a descobrir e a ler a versão integral da DUDH através de um QRcode. A DUDH poderá ser lida, igualmente, na estação Parque, estação dedicada exclusivamente a essa temática.

Sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos

Há 75 anos a comunidade internacional juntava-se para redigir um documento revolucionário que definia, pela primeira vez, os direitos fundamentais de todos os seres humanos. Aprovada a 10 de dezembro de 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi um documento inovador ao estipular, pela primeira vez na história, que os direitos humanos passariam a ser universais e não uma prerrogativa dos Estados.

Os direitos humanos são, desde então, inerentes a todas as pessoas, independentemente da raça, sexo, nacionalidade, etnia, língua, religião ou qualquer outra condição. São também universais, indivisíveis e inalienáveis. Todos as pessoas têm oficialmente o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, ao trabalho e à educação, entre muitos outros.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é o documento traduzido em mais línguas, em todo o mundo, contando já com traduções em mais de 550 idiomas, incluindo o português e o mirandês.

[Leia aqui a Declaração Universal dos Direitos Humanos](#)
[Junte-se a nós e defenda os direitos humanos nas redes sociais](#)

Para mais informações contactar:

Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental (UNRIC) | António Ferrari / antonio.ferrari@un.org

Metropolitano de Lisboa | Helena Taborda, Telm.: 962 408 939 / helena.taborda@metrolisboa.pt

LPM | Patrícia Paixão, Telm.: 964 593 964 / patriciapaixao@lpmcom.pt